



Resumo de Crónicas da Provincia do Brasil

Quase setenta anos depois de ser lançado, este primeiro livro de prosa de Manuel Bandeira volta às livrarias em edição independente do volume de obras completas, com organização, posfácio e notas do pesquisador Júlio Castañon Guimarães, e marca o início da publicação da obra em prosa de Manuel Bandeira pela Cosac Naify.

Publicado em 1937, o livro revelou um cronista que até hoje corria o risco de ficar escondido na sombra do grande poeta que se firmara desde pelo menos a publicação de Libertinagem (1931).

Ainda hoje, essas 47 crônicas surpreendem: mais que um saboroso livro de prosa, os textos compõem um retrato muito agudo da modernização da sociedade brasileira da primeira metade do século XX.

O volume impressiona tanto pela diversidade quanto pela unidade de tom que o autor buscou para retratar o que ele chama de "província do Brasil". Os diversos tipos de crônica mostram os contornos maleáveis do gênero: desde um estilo que se aproxima do ensaio erudito até a "conversa fiada literária", meio lírica, meio anedótica, já antecipando o estilo que acabou por marcar a obra dos grandes cronistas do país.

Mesmo com tamanha diversidade - arquitetura, artes, cultura popular, personalidades - o livro mantém a unidade no conjunto, justamente pela prosa coloquial e corretíssima de Bandeira, que faz dasCrônicas da província do Brasil "companheiro inseparável de todo homem de bom gosto", como escreveu o crítico Antonio Candido.

Acesse aqui a versão completa deste livro